



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)**

#1137

29.12.2024 (135)

# **A educação de um génio do mal**

por Gerhard Lauck

## **Parte 3**

### **Em que planeta é que eu estou?**

Quando o mundo começou a enlouquecer nos anos 60, fiz a mim próprio uma simples pergunta: *Em que planeta é que eu estou???*

Nessa altura, muitas pessoas, incluindo amigos e familiares, fizeram o mesmo.

Não confiava nos partidos tradicionais nem nas abordagens convencionais. Em busca de respostas, comecei a ler uma grande variedade de literatura. Algumas, detestei-as. Outras, adorei. Quando ainda estava no liceu, encontrei as respostas que queria. Nos anos seguintes, até converti alguns parentes. Hesito em chamar-lhe uma "nova fé", porque há anos que acreditávamos nas mesmas ideias básicas sem sequer o sabermos. Pelo menos, não pelo nome. Não era nem uma "religião" nem uma "ideologia" no sentido convencional. Era uma "visão do mundo".

Este processo de "conversão" ou de "iluminação" já foi descrito por outras pessoas. Tanto por dirigentes como por elementos da base. Não me vou dar ao trabalho de o fazer novamente. Basicamente, sou um administrador, organizador, analista e estratega. Não sou um autor, teórico ou ideólogo.

No entanto, lembro-me de uma discussão com o George e o Mark sobre os méritos relativos do "instinto saudável" versus o "bom raciocínio", quando se trata de escolher a filosofia política de base. A minha conclusão: Ambos são bons. Mas uma combinação de ambos é melhor.

O Mark ajudou a escolher o nome do nosso jornal, *NS Kampfzruf*. Orgulhava-se

do facto de ter passado algumas semanas na mesma prisão que Hitler! Tinha sido preso por colocar autocolantes do NSDAP/AO.

## O meu pai e mentor "FW"

Na década de 1940, o meu pai licenciou-se em engenharia. Rapidamente foi contratado por uma grande empresa de fabrico. Eventualmente, obteve um diploma adicional.

Durante a guerra, ele trabalhava muitas horas. A mãe dizia que quase nunca o via. Mas acho que ela pode ter exagerado um pouco. Afinal, ela teve bebês durante a guerra... Por outro lado, o meu pai brincava que o avô tinha perguntado uma vez à avó porque é que os bebês tinham parado depois de ele ter comprado um frigorífico e se ter livrado da arca frigorífica.

Na década de 1950, a empresa promoveu-o a diretor de investigação de longo alcance. Lembro-me de visitar a sua fábrica quando era criança. A minha primeira impressão foi a seguinte: *Caramba, o papá tem uma SECRETÁRIA LINDA. Pergunto-me se a mamã sabe disto!*

Mostrou-me um dos novos produtos que tinha ajudado a desenvolver. Esse produto ainda hoje é muito utilizado. Sempre que vejo um, penso no meu pai.

O meu pai provou ser tão valioso para a empresa que esta decidiu investir no desenvolvimento das suas competências. A empresa contratou alguns dos melhores matemáticos do país para o ensinarem individualmente. Os seus conhecimentos acabaram por atingir o equivalente a um doutoramento em Matemática, apesar de ele não ter uma licenciatura oficial em Matemática.

Anos mais tarde, um professor de matemática do liceu disse-nos para perguntarmos aos nossos pais quanta matemática sabiam. Com razão ou sem ela, entendi isso como uma brincadeira. Por isso, pedi ao meu pai para ser minucioso. Ele enumerou mais de *vinte* tipos diferentes de matemática que tinha estudado. O professor de matemática *nem sequer* tinha *ouvido* falar de alguns deles!

Na década de 1960, FW decidiu dedicar-se ao ensino. Disse que estava alarmado com o declínio da qualidade dos estudantes de engenharia do país. Assim, tornou-se professor de engenharia numa universidade estatal.

Claro que isso significava uma *grande redução do salário*. Mas ele não parecia importar-se.

Quando nos mudámos para a nossa nova casa, nos limites da "cidade", fiquei chocada e desiludida. A nossa nova casa era muito modesta em comparação com a nossa antiga propriedade rural. Mas não disse nada.

FW criou e leccionou um curso muito especial. Foi concebido para dar aos seus

alunos alguma *experiência prática em engenharia industrial*.

Ao visitar pequenas empresas de produção na zona, fez-lhes uma proposta que dificilmente poderiam recusar. *Deixem os meus alunos TENTAR resolver os vossos problemas de engenharia. Se falharem, eu vou lá no final do semestre e resolvo-os GRATUITAMENTE.*"

E foi exatamente isso que ele fez!

O resultado foi um grande número de empresários felizes. Alguns enviaram cartas de louvor à universidade. Além disso, mesmo anos mais tarde, recebeu cartas de antigos alunos expressando a sua gratidão. Um deles escreveu que tinha aprendido mais neste *curso do que em todos os outros cursos juntos*.

Este facto permitiu-lhe igualmente ter uma ideia da natureza geral destas empresas.

*Normalmente, estas empresas começam com apenas duas pessoas. Um é bom em tecnologia. O outro é bom em negócios. À medida que a empresa cresce, acaba por chegar a um ponto em que precisam de ajuda externa.*

Na altura, o meu pai deu a ajuda *na engenharia*. Muitos anos mais tarde, fui eu que dei a ajuda *comercial*.

Fez ainda outra observação:

*Os engenheiros e os homens de negócios têm dificuldade em comunicar entre si. Falam línguas diferentes. Além disso, os melhores estudantes de engenharia não são bons a escrever ou a falar em público.*

Anos mais tarde, apercebi-me que os técnicos de informática e os empresários têm frequentemente o mesmo problema.

Por isso, incentivou os seus alunos a aderirem a um grupo chamado *Toastmasters*, que promovia a capacidade de falar em público. Ele próprio aderiu.

FW tinha a reputação de ser muito duro, mas também muito justo.

Por exemplo: Os seus alunos foram instruídos a identificar os seus documentos *apenas pelo número da segurança social*. Não pelo nome. Ele não queria saber a identidade deles durante a classificação. Só mais tarde, ao publicar as notas, é que ele soube disso. Esta era a sua forma de evitar qualquer preconceito, mesmo que não intencional ou subconsciente.

Os seus alunos tinham um ditado sobre os seus testes semanais de dez perguntas:

*Se fores um bom aluno, podes responder às três primeiras perguntas. Se fores um génio, podes descobrir as três seguintes. Mas só Deus e o Professor FW sabem as respostas às quatro últimas!*

Quando me disse que era um desses "quatro últimos", percebi logo a resposta. Ao contrário do meu pai, não tenho apetência para a mecânica e a tecnologia. Mas herdei o seu espírito analítico e a sua aptidão para resolver problemas. Apesar das nossas áreas diferentes, pensávamos muito da mesma maneira. FW comentava fre-

quentemente que aplicávamos os *mesmos* princípios a domínios *diferentes*. Apenas lhes dávamos nomes diferentes.

Os seus melhores alunos adoravam-no e os seus piores alunos odiavam-no.

Um dos seus alunos era *literalmente um génio* em engenharia. O meu pai deu-lhe aulas particulares. De borla. A sorrir, contou-me: *Era um prazer ensiná-lo. A sua mente absorvia o conhecimento como uma esponja. Ele aprendia mais numa semana do que um aluno médio em seis meses.*

Mais tarde, FW deixou o ensino e abriu a sua própria empresa de consultoria em engenharia. Eu tinha um título impressionante na empresa, mas na realidade era apenas uma figura de proa.

Nos anos seguintes, FW obteve licença de engenheiro em cada vez mais estados. Quando fez o teste de engenharia do Estado de Nova Iorque, exigiram ver a sua certidão de nascimento para provar que era cidadão americano. *A sua pontuação foi tão elevada que não podiam acreditar que ele tinha recebido a sua educação nos EUA!*

## Automóveis

O meu pai teve sempre pelo menos cinco carros. Comprava Buicks grandes e velhos, arranjava-os e conduzia-os até que algo de importante se avariasse. Como um motor ou uma transmissão. Depois canibalizava-os para obter peças. Era tão meticoloso que os vendedores de sucata às vezes queriam que ele lhes pagasse para os rebocar. E não o contrário.

Uma vez, recebeu 95 dólares de uma companhia de seguros, porque o outro colega lhe tinha amolgado o para-choques. O carro só tinha custado 100 dólares!

Sendo eu o mais novo e o menos competente, fiquei com os trabalhos aborrecidos. Como rodar pneus ou bater velas de ignição. Ou simplesmente ficar sentado, aborrecido, a entregar-lhe ferramentas. Talvez essa seja uma das razões pelas quais nunca me interessei por mecânica.

Uma vez, a cabra do vizinho apareceu para ajudar. Mas tinha um motivo oculto. A cabra gostava de tabaco. Tentou roubar a bolsa de tabaco do bolso do meu pai, enquanto ele estava a trabalhar debaixo do carro.

Uma vez chegámos a casa e vimos um longo poste de madeira junto à porta das traseiras. A minha irmã explicou que precisava dele para afastar a cabra. Quando ela saiu para ir buscar a roupa ao estendal, a cabra tentou dar-lhe uma cabeçada!

Uma vez, pus-me de quatro e dei uma cabeçada numa cabra. Depois olhei para cima. A cabra e eu ficámos a olhar um para o outro durante um momento. Depois a cabra virou-se e fugiu. Até hoje, não sei se foi a minha cabeça dura ou a minha

cara que a fez fazer aquilo.

Não tive o meu próprio carro na adolescência. Não precisava de um.

A maior parte dos carros que já tive na minha vida foram construídos na década de 1970. O mais barato custava 500 dólares. O mais caro custou 1.500 dólares. O "pior" carro que comprei custou 700 dólares e só me durou três anos. Pertencia a um estudante do liceu. Os pais dele tinham-lhe comprado um carro novo como prenda de fim de curso. Os meus dois preferidos eram ambos um Buick Electra Limited de 1975. Um custou 895 dólares e durou dez anos. Um amigo comentou: *Isto não é um automóvel. É um porta-aviões!*

A minha compra de carro mais divertida foi assim. O meu sogro e eu fomos juntos, enquanto a minha mulher ficou em casa. Negociámos a compra com o proprietário privado em três línguas. Quando voltámos a casa, a única pergunta da minha mulher foi: *De que cor é o carro?* Nenhum de nós se lembrava da cor do carro que tínhamos comprado apenas uma hora antes! Isso deixou-a nervosa. Mas quando viu o carro, ficou bastante satisfeita.

Um colega de trabalho teve uma experiência semelhante com a sua mulher. Quando ele lhe perguntou que tipo de carro queria, ela respondeu: *azul!*

Nos anos seguintes, teve cerca de dez pequenos acidentes com aquele Buick Regal de 1975. Dois no mesmo dia! Na segunda vez, chocou com um carro da polícia em frente à esquadra. Fiquei tão furioso que me recusei a ir ajudá-la. Foi o pai dela que o fez.

## **Eu era um supervisor adolescente... NÃO é um lobisomem**

Trabalhava numa fábrica todos os Verões para ganhar dinheiro para as propinas e os livros. Ainda adolescente, fui promovido a um cargo de supervisão de baixo nível e tinha uma equipa de sete pessoas sob a minha alçada. Eu era o mais novo de todos.

Como é que fui promovido?

A história é a seguinte.

A fábrica tinha acabado de lançar um novo produto. Inicialmente, a produção estava dispersa por diferentes departamentos. Cada um desses departamentos tendia a ver o novo produto como uma distração do seu trabalho real. A parte que lhes era atribuída era posta de lado.

Esta era a minha terceira passagem pela fábrica. Quando me apresentei ao meu antigo supervisor, ele conduziu-me a outra parte da fábrica. Era tão longe do departamento dele que nem sequer o conseguíamos ver! Juntei-me a dois tra-

balhadores que já lá estavam a montar componentes.

Não era nada de pessoal. No entanto, eu tinha sido exilado. Designado para trabalhar naquele maldito novo produto. Fora do alcance dos olhos.

Raramente nos visitava. Nem estava por perto quando precisávamos de ajuda... Nem sequer quando pedíamos mais peças, porque tínhamos esgotado e o trabalho estava parado!

Um dia, um jovem engenheiro, novo nos procedimentos da fábrica, ofereceu-se gentilmente para nos ajudar. Dirigiu-se ao armazém e trouxe algumas peças. Sem dizer a ninguém ou tratar da papelada.

Por isso, recorremos a ele também no futuro. Alguém na direção acabou por descobrir o que ele estava a fazer. Ele foi expulso.

Um gerente do escritório da frente, em particular, passava por mim e fazia-me uma pergunta. Eu respondia o melhor que podia. Isto aconteceu algumas vezes.

Poucas semanas depois de ter começado, ele veio ter comigo e disse-me que eu tinha sido promovido. *És a única pessoa que sabe alguma coisa sobre o que se passa aqui!*

Isto apanhou-me de surpresa. Naturalmente, fiquei satisfeito.

Em breve, a produção desse produto foi consolidada numa única área. Foi nomeado um supervisor de nível superior para as cerca de trinta pessoas. Em termos militares, ele era o equivalente a um tenente a comandar um pelotão e eu era um sargento a liderar um esquadrão.

Mas ainda havia um pequeno problema.

*Os produtos não funcionavam!* A taxa de rejeição era de cerca de 50%!

Ninguém conseguia perceber *porquê*. Em desespero, o mesmo diretor do escritório perguntou-me o que pensava.

Fiz uma observação e apresentei uma teoria. Ele pediu a alguém para ir buscar o equipamento necessário para a verificar. (Eu não sabia como o utilizar, mas ele sabia.) O mistério foi resolvido. A taxa de rejeição diminuiu radicalmente. Obviamente, tínhamos resolvido pelo menos *uma parte* do problema.

Mas a taxa de rejeição *continuava a ser* demasiado elevada. O diretor e eu discutimos este problema durante alguns minutos. Depois, apresentei outra teoria. Ele achou que fazia sentido e que devíamos verificá-la.

Trouxe um *equipamento ainda mais sofisticado* - desta vez tivemos de trazer um *técnico com formação universitária* que o soubesse utilizar - e testou a minha teoria. A minha suspeita confirmou-se!

Técnicos e até engenheiros de pleno direito suaram sangue com este problema durante *semanas*. Depois encontrei a solução numa questão de minutos.

Na altura, atribuí o facto a uma combinação de bom senso e sorte. Na altura, não me ocorreu que pudesse haver algo mais.

A partir daí, esse técnico e o seu equipamento passaram a fazer parte integrante da linha de produção. Antes da montagem, ele verificava sempre o defeito invisível do componente "problemático". A taxa de defeitos baixou para um mínimo aceitável.

Questão: *Como é que um miúdo de dezanove anos - sem qualquer formação técnica - conseguiu resolver um problema TÉCNICO que mais ninguém conseguiu resolver?*

Resposta: *Observação, análise e bom senso à moda antiga!*

Esta fábrica tinha sido fundada por um homem que era um *inventor genial*. Ele tinha começado o negócio *na garagem dos pais quando ainda estava no liceu!*

*O seu génio para a invenção só é igualado pela estupidez dos seus familiares no escritório da frente*, comentou outro trabalhador.

Infelizmente, quando ampliou a fábrica para o fabrico de um novo produto, excedeu os seus limites. Quando esse produto foi subitamente tornado obsoleto por outro avanço tecnológico, a empresa faliu. A fábrica fechou. Os empregados foram despedidos. Os habitantes locais amaldiçoaram-no. E ele mudou-se para fora do estado.

Nessa altura, já tinha passado para outras actividades.

## **Começo a escrever**

Ainda adolescente, os meus primeiros artigos (para além de um poema numa publicação do liceu) começaram a aparecer em publicações de organizações sem fins lucrativos.

No início, limitei-me a assinar várias publicações periódicas, tanto nos EUA como na Europa. Entre eles, *a Voz da Federação, Der Deutsch-Amerikaner, Nation Europa, Mut Magazine, Deutsche Nachrichten, Deutsche Wochenzeitung, Deutsche National- und Soldatenzeitung* e outros.

Mas depressa comecei a enviar cartas ao editor e, mais tarde, também artigos.

Um ensaio que apresentei a um concurso de escrita para jovens autores chegou às meias-finais. Foi publicado, juntamente com todos os outros semi-finalistas, na revista *Nation Europa*, que o patrocinava.

Esta revista era muito "intelectual". Publicava artigos de muitas pessoas de renome. Aparentemente, eu tinha ganho alguma atenção nos círculos certos, porque recebi cartas - e até convites para visitar - de algumas delas. Algumas delas eram de *altos funcionários governamentais reformados, académicos e oficiais militares altamente distintos*.

Ainda na adolescência, fui convidado a participar numa conferência internacion-

al na Europa e assim o fiz, nomeadamente no primeiro *Nationaleuropäischer Jugendkongress*. Diverti-me imenso e conheci muitas pessoas fascinantes.



  
**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITSPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

**Der Kampf geht weiter !**

Seit langem haben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Artikelreihe von Klausmeier, Vorkühling, Vorkühling und Vorkühling haben nicht angegeben, das Foto der person die person hat gelächelt Führer Adolf Hitler zu sein.

Alle Nationalsozialisten sind unsterblich. Und es ist ein Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.

Der Kampf ist ein ständiger Prozess, aber die Größe der biologischen Vielfalt ist heute noch größer als in der Vergangenheit.

Der unsterbliche Kampf ist also das, das Volkstum - gegen alle weißen Völker (V - zu begeben, keine Missetat und Ermordung, Überlebende und Kampferwartung).

Die "jude" oder "jude", ist ein Volkstum oder ein Volkstum, die mit Propagandaarbeit beauftragt sind auf einen Volkstum zu sein. Jede Nationalsozialist ist seine Pflicht!

Hitler!  
Gottfried Lank



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

  
**Boletim de Notícias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)  
#1005 19.06.2022 (132)  
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

**NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.**

**Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.**

Molly: Bem, ainda tenho de actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoardo da Humanidade ([www.mountingthescientist.com/truth.htm](http://www.mountingthescientist.com/truth.htm)). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.



 **the NEW ORDER**  
Number 176 (NSP) Founded 1974 April 26, 2022 (132)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware countries and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, subtle distortion, and neo-stalinism.

Whether "legal" or "illegal", whether in election halls or street battles, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind: every National Socialist must do his duty!

Hitler!  
Gottfried Lank



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

**Revistas impressas e online em vários idiomas**  
**Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas**  
**Mais de 100 sites em dezenas de idiomas**

<p><b>SS Defender against Bolshevism</b> by Reichführer SS Reichlich Blauder</p>  <p><small>Translated from the SS original</small></p>	<p><small>Julius Streicher Der Hitlers Fünfter Buch</small></p> <p><b>The Poisonous Mushroom</b></p>  <p><small>Translated from the Third Reich original</small> <i>Der Giftpilz</i></p>	<p><small>Reichlich Reichsleiter</small></p> <p><b>Hitler in Italy</b></p>  <p><small>English / German    Deutsch / English</small></p>	<p><b>SS Viewpoint - Vol. 9</b> Wife and Family</p> 	<p><small>Theodor Fritsch</small></p> <p><b>The Sins of High Finance</b></p> 	<p><b>Luftwaffe War Art</b> Die Luftwaffe im Bild</p>  <p><small>English - German / Deutsch - English</small></p>
--	---	--	---	--	--

**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)



# NSDAP/AO

## Fight Back!



[nsdapao.org](http://nsdapao.org)

Contact us to find out how YOU can help!